Texto preto sobre fundo branco

Descrição gerada automaticamente**RELAÇÃO DA DOENÇA DE CROHN COM O TRATAMENTO DIETÉTICO**

Larissa Vargas Ferreira Viturino – Universidade Evangélica de Goiás, [larissa.vargasf03@gmail.com](mailto:larissa.vargasf03@gmail.com), CPF (055.996.421-86);

Anna Lya Godoi de Castro e Silva – Universidade Evangélica de Goiás, [annalyagodoi03@gmail.com](mailto:annalyagodoi03@gmail.com), CPF (707.990.571-00);

Isabela Valadão Amorim – Universidade Evangélica de Goiás, [isabelavaladao14@gmail.com](mailto:isabelavaladao14@gmail.com), CPF (083.597.291-74)

Marcos Gabriell Silva Braz – Universidade Evangélica de Goiás, [marcosgsbraz@gmail.com](mailto:marcosgsbraz@gmail.com), CPF (032.026.291-07);

Thallita Pereira de Pina – Universidade Evangélica de Goiás, [pinathallita2@gmail.com](mailto:pinathallita2@gmail.com), CPF (702.496.801-06);

Claudinei Souza Lima – Universidade Evangélica de Goiás, [claudineimorfo@gmail.com](mailto:claudineimorfo@gmail.com), CPF (244.970.453-15);

**INTRODUÇÃO**: A Doença de Crohn (DC) é uma doença inflamatória crônica do trato gastrointestinal, caracterizada pelo alto nível de citocinas pró-inflamatórias secretadas, com isso, as medicações são focadas em uso de imunossupressores, associados à múltiplos efeitos colaterais. Desse modo, torna-se interessante um tratamento nutricional adequado para diminuir os sintomas da DC sem uso das drogas. **OBJETIVO**: Analisar através da literatura a influência da dieta no tratamento da Doença de Crohn. **METODOLOGIA**: Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, nas bases de dados PubMed, Scielo e BVS, pelos descritores DeCS: “Doença de Crohn”, “Dieta” e “Terapêutica”. Foram incluídos artigos publicados nos últimos dez anos; publicações em português e inglês; excluindo artigos não referentes ao tema. Os dados foram analisados de maneira descritiva, resultando uma amostra final de três artigos. **RESULTADOS**: A alimentação afeta a microbiota intestinal e a nutrição ocidental gera maior inflamação do intestino. Com isso, formas de tratamento foram abordadas com o objetivo de controlar a inflamação e induzir a remissão clínica, como a Nutrição Enteral Exclusiva (EEN), dieta exclusivamente líquida, recomendada durante a recidiva da doença. A EEN possui alta eficácia e mínimos efeitos colaterais, porém a aceitabilidade do paciente é baixa. Outra forma é Nutrição Enteral Parcial (PEN), que utiliza fórmulas líquidas além de ingestão alimentar. A PEN melhora os sintomas, porém sem remissão da DC, por isso, é combinada com outra terapia como a Dieta de Exclusão da Doença de Crohn (CDED), feita com alimentos integrais e projetada para reduzir a exposição a componentes alimentares que afetam a microbiana negativamente. **CONCLUSÃO**: A alimentação correta tem capacidade de diminuir os sintomas da DC. As dietas líquidas são feitas como terapia primária no tratamento da DC, contudo, mais pesquisas são necessárias para a modulação alimentar por meio de dietas e alimentos integrais com avanço dos estudos da CDED.

**Palavras-chave**: Dieta; Doença de Crohn; Terapia nutricional.

**REFERÊNCIAS:**

VERBURGT, Charlotte. Nutritional Therapy Strategies in Pediatric Crohn’s Disease. **Nutrients**, v. 13, e. 1, p. 212, 13 jan. 2021.

GIACOMO, Caio. Nutritional Treatment in Crohn’s Disease. **Nutrients**, v. 13, e. 5, p. 1628, 12 mai. 2021.

BONEH, Rotem. Dietary Therapy With the Crohn’s Disease Exclusion Diet is a Successful Strategy for Induction of Remission in Children and Adults Failing Biological. **Journal of Crohn’s and Colitis**, v. 11, e. 10, p. 1205-1212, out. 2017.

Texto preto sobre fundo branco

Descrição gerada automaticamente